



O contributo central dos enfermeiros no desenvolvimento de políticas de saúde

Os enfermeiros são o maior grupo profissional da área da saúde e, como tal, são os profissionais que mais decisões tomam e atos praticam

ENF.ª SANDRA MARTINS PEREIRA
ENF. PABLO HERNÁNDEZ-MARRERO
INVESTIGADORES DO INSTITUTO DE BIOÉTICA DA
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

Os processos de decisão no âmbito da saúde consistem na definição e escolha de cursos de ação entre alternativas possíveis aplicáveis à saúde. Estes processos são particularmente complexos, na medida em que podem ser pautados por incertezas diversas, nomeadamente de diagnóstico, terapêuticas, preferências de cuidados, valores, custos e consequências distintos.

Num cenário ideal, seriam os cidadãos quem assumiria a centralidade dos processos de decisão e a liderança na reivindicação e definição de políticas de saúde. Estas consistem no conjunto de decisões, planos e ações definidos e implementados no sentido de atingir os objetivos de saúde duma e numa determinada sociedade. O desenvolvimento deste tipo de políticas implica a interseção de diferentes dimensões: por um lado, as necessidades de saúde duma população por outro, a demanda de serviços; e, ainda o suprimento destes. Quanto mais amplo o ponto de interseção destas três dimensões, mais ajustadas à população e centradas no cidadão se tornam as referidas políticas de saúde.

O desenvolvimento de políticas de saúde implica ajuizar e definir com base em factos (evidência), razões e emoções. A definição de argumentos persuasivos e com base em evidência científica é, pois, essencial e determinante.

Em Portugal, à semelhança dos demais países ocidentais, os enfermeiros são o maior grupo profissional da área da saúde e, como tal, são os profissionais de saúde que mais decisões tomam e atos praticam. Esta premissa é sustentada pela entidade reguladora da profissão, no nosso país, a Ordem dos Enfermeiros. Acresce ainda que, dada a natu-



DIREITOS RESERVADOS



DIREITOS RESERVADOS

Os enfermeiros devem assumir, quer a título individual quer coletivo, associativo e regulador, um inquestionável trabalho de articulação, sensibilização e informação junto dos decisores políticos em prol da definição de políticas de saúde

reza dos cuidados de enfermagem, os enfermeiros são também os profissionais de saúde com maior contacto e proximidade com as pessoas a quem prestam cuidados.

Neste sentido, depreende-se o potencial que os enfermeiros podem (e deveriam) ter e assumir na definição de políticas de saúde.

Este, no nosso entender, tem sido o caso dos enfermeiros açorianos, os quais têm tido e assumido, quer a título individual quer coletivo, associativo e regulador, um inquestionável trabalho de articulação, sensibilização e informação junto dos decisores políticos regionais, em prol da definição de políticas de saúde convergentes com as necessidades de saúde da população açoriana. ♦

